

APRESENTAÇÃO

O Departamento de Ciências Sociais Aplicadas (DCSA) e o Núcleo de Estudos e Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas (NEPAAD) dedicam, em comemoração aos 30 anos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB), a publicação do número 14 do *Caderno de Ciências Sociais Aplicadas*.

Inicialmente, cumpre registrar que a UESB é reconhecida pela sua participação contínua e significativa no processo de desenvolvimento do sudoeste baiano em geral, e, em particular, de Vitória da Conquista, por meio da articulação do ensino com a pesquisa em cursos de graduação e de pós-graduação e por disponibilizar bons profissionais e produção em conhecimento.

Este número se caracteriza, sobretudo, pela diversidade de temas. Contudo, os trabalhos que o compõem refletem uma preocupação dos autores com questões concernentes a planejamento e políticas públicas.

Alguns dos autores dos trabalhos têm sua história acadêmica visceralmente ligada à UESB. Há casos de pesquisadores/professores que se graduaram nos bancos desta Universidade, muito embora tenham grassado pelo país ou mundo, ora se pós-graduando, ora se tornando pesquisadores noutras instituições. Outros, com sua formação acadêmica construída fora dos muros da UESB, vieram a ter pouso aqui, de modo a ampliar o espectro de diversidade intelectual de nossa comunidade.

Há, supostamente, ainda aqueles que, sem nunca terem pisado o chão desta Universidade, conhecem-na justamente por conta de sua produção: a produção do saber é o que os ligam a esta Casa. Assim, em escala muito acanhada, os autores e seus artigos representam um pouco esta jovem de apenas 30 e poucos anos. Curto o tempo, mas rica a história, como ricos são os textos que passamos a apresentar.

O leitor encontrará neste número 11 trabalhos distribuídos em quatro partes, conforme as respectivas áreas de conhecimento em Administração, Direito, Ciências Contábeis e Economia, e duas opiniões a respeito da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Na Área de Direito estão dispostos três artigos e uma resenha, escritos por professores e discentes da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC) e da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

O artigo *As faces da violência doméstica e familiar enfrentadas pelas mulheres e as implicações da dominação masculina no contexto sul-baiano*, de autoria do professor Guilhardes de Jesus Júnior e das alunas Ariene Bomfim Cerqueira e Paula Carine Matos de Souza, focaliza a violência doméstica e familiar contra a mulher na cidade baiana de Ilhéus, como crime praticado no Brasil desde o período colonial. Reconhece-se que o patriarcalismo e o patronalismo, ainda presentes na sociedade de Ilhéus, favorecem a ocorrência dessa prática. Com base em uma análise estatística de dados primários obtidos na Delegacia Especial de Atendimento à Mulher, no Departamento de Polícia Técnica, na Defensoria Pública da Bahia e na Vigilância Epidemiológica, os resultados parciais da pesquisa mostram que, do ponto de vista de enfrentamento do problema da violência contra as mulheres, várias diretrizes constitucionais são descumpridas nos âmbitos jurídicos e de políticas públicas.

O artigo *A concretização dos direitos sociais: o mínimo existencial e a reserva do possível em face do Princípio da Dignidade da Pessoa Humana*, escrito pela professora Cláudia de Oliveira Fonseca, discute as divergências entre a postura do Estado e os diversos posicionamentos dos doutrinadores sobre a concretização dos direitos fundamentais sociais previstos na Constituição brasileira para resguardar a dignidade do cidadão. Os

resultados da pesquisa revelam que o poder público não cumpre com esse mandamento constitucional, sob a alegação de escassez de recursos públicos. Diante dessa postura, vem se firmando o entendimento que cabe ao Poder Judiciário intervir para viabilizar a concretização desses direitos, com base no pleito do jurisdicionado,

O trabalho *Dimensões Axiológicas do Neoprocessualismo e a busca pelo equilíbrio entre Ativismo Processual e Garantismo Processual no Direito Brasileiro Contemporâneo*, de autoria da professora Maria Soledade Soares Cruzes, descreve as vertentes denominadas de ativismo processual e de garantismo processual, resultantes da evolução da Teoria do Direito, analisando a viabilidade de equilíbrio entre elas. O fio condutor da discussão são as dimensões axiológicas do neoprocessualismo e sua intrínseca ligação com o pós-positivismo jurídico. A autora concluiu que é factível conciliar a busca pela concretização do direito fundamental à tutela jurisdicional efetiva e consequente ampliação dos poderes discricionários do juiz, com a segurança advinda das garantias constitucionais processuais, de modo balizado e sopesado

Na resenha crítica de *A luta pelo Direito*, escrita por Rudolf Von Ihering e publicada em 2009, Douglas Geraldo Brandão Ribeiro e Fernando Teles Pasitto descrevem a obra como “uma tese de moral prática” e não “uma tese de pura teoria jurídica”, de modo que, escrita com uma linguagem familiar e, ao mesmo tempo, com erudição, aproxima o leitor do universo temático proposto por Ihering.

Na segunda parte, estão dispostos três trabalhos de autores que atuam no campo de estudo da Administração.

No estudo de caso *Motivações que norteiam o associativismo: a percepção dos coordenadores da Associação de Pequenos Agricultores do Estado da Bahia (APAESBA), localizada em Vitória da Conquista, sudoeste da Bahia*, a Administradora Queila Pinheiro Leitão e os professores Almiralva Ferraz Gomes e Wesley Gusmão Piau Santana abordam um assunto de extrema importância para a gestão de pessoas: a motivação dos seres humanos em seu ambiente de trabalho, sobretudo nas organizações sem fins lucrativos. A principal constatação do estudo foi que a motivação não

se alicerça em recompensas financeiras. Entre os pesquisados (dirigentes e coordenadores da Associação), 83% admitem que a motivação baseia-se em valores pessoais e morais. O desejo de modificar a sociedade e a expectativa de possibilitar uma vida melhor para o povo camponês são seus principais fatores motivadores.

Os outros dois trabalhos convergem para temas análogos: Unidades de conservação e implantação de Parques Nacionais. O primeiro, *A implementação da unidade de conservação do Parque Municipal Urbano da Lagoa das Bateias e o processo de transferência da população local*, de Manara Teles Santos e da professora Nereida Benedictis, faz uma análise qualitativa acerca do processo de implantação do Parque Municipal Urbano da Lagoa das Bateias, em Vitória da Conquista, Bahia, e a transferência dos moradores daquela localidade. Com fundamento nos questionários e entrevistas realizados com os moradores e com a coordenação do Parque, verificou-se que a institucionalização da área como “Unidade de Conservação” gerou conflitos que envolveram diferentes sujeitos, visto tratar-se de um espaço em torno do qual há diferentes interesses.

O segundo trabalho, intitulado *Conflitos socioambientais em áreas protegidas: o Parque Nacional da Serra de Itabaiana, em Sergipe*, objetiva identificar os conflitos decorrentes da criação do Parque Nacional da Serra de Itabaiana (PARNASI) e analisar os sujeitos envolvidos no processo, bem como os impactos das ações. O estudo evidenciou conflitos na criação do Parque, o que demonstra não apenas a ausência de ações imprescindíveis para amenizar os embates, mas também a invisibilidade dos atores sociais.

Na terceira parte, são oferecidos dois trabalhos escritos por professores e discentes da área de Ciências Contábeis da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

Em *Ensaio sobre o planejamento da Perícia Contábil conforme a Resolução nº 1.243/2009 do Conselho Federal de Contabilidade*, a professora Márcia Mineiro faz uma análise do planejamento da Perícia Contábil à luz de interpretação da Resolução nº 1.243/09 do Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

No trabalho *Semiótica na comunicação entre a Contabilidade e seus usuários*, os autores Flávio José Dantas da Silva e Werley Brito Novais abordam a Contabilidade como instrumento de comunicação entre codificadores e usuários da informação contábil, em face da exposição e análise de fatos econômico-financeiros que venham a modificar o patrimônio das empresas. Sob essa ótica, e, à luz da Teoria da Comunicação e da Semiótica, verifica-se a eficácia das demonstrações contábeis, bem como suas informações, com o propósito de provocar determinados comportamentos entre seus usuários. A boa qualidade na relação codificador–usuário das informações contábeis viabiliza a comunicação empresarial, fator relevante para a continuidade das empresas.

Na quarta parte, estão reunidos dois trabalhos do campo da Economia, escritos por professores do curso de Ciências Econômicas da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (UESB).

No trabalho *Financiamento à inovação em Vitória da Conquista, na Bahia: contribuições de micro e pequenas empresas em 2012*, o economista Severiano José Mota Neto e o professor Josias Alves de Jesus apresentam um estudo de caso múltiplo acerca das principais dificuldades de acesso ao financiamento à inovação, sob a abordagem teórica neoschumpeteriana, com fundamento na pesquisa realizada com alguns agentes financiadores e intermediadores, pequenas e médias empresas no município de Vitória da Conquista.

No trabalho *O Banco Mundial e as políticas de combate à pobreza na América Latina: uma análise dos relatórios de 1990, 2000 e 2006*, o professor Gildásio Santana Júnior e o discente de Economia Leandro Tavares dos Santos examinaram os relatórios do Banco Mundial referentes aos anos 1990, 2000 e 2006, objetivando compreender como essa Instituição tratou a questão da pobreza na América Latina no período. A análise identificou mudanças na forma de se observar a pobreza, apesar de a centralidade do mercado ser um traço comum ao longo do tempo. Os autores observam que para erradicar o problema, foram utilizadas diferentes políticas econômicas e sociais, mas sugerem que há necessidade de ampliar o entendimento sobre essas ações.

Tendo em vista que essa edição foi proposta em comemoração aos trinta anos da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, representantes de duas categorias profissionais uesbiana emitiram suas opiniões acerca da nossa controvertida e amada UESB. A primeira, expressa pelo Prof. Jorge Maia, de uma forma por assim dizer nostálgica, resgata a importância do papel desempenhado pela Universidade, nossa querida jovem balzaquiana, para o Sudoeste da Bahia. A segunda opinião foi emitida pelas dedicadas colaboradoras desta Revista, as analistas Gilsleide Cristina Barros Lima e Rosana Márcia Tinôco Leite, que nos apresentaram com um panorama geral que tratou, inicialmente, da expansão e crescimento da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia, nas últimas décadas, posteriormente, abordou as Leis que regem o trabalho do servidor Técnico da Instituição e apresentou o crescimento quantitativo e qualitativo do contingente de Técnicos Administrativos e, por fim, refletiu sobre a participação do Técnico Administrativo no desenvolvimento e consolidação da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia.

Após essa breve exposição do número especial, cabe registrar que o conteúdo das edições anteriores desse periódico encontra-se disponível em: <http://periodicos.uesb.br/index.php/cadernosdeciencias>, com discussões e estudos igualmente valorosos.

Cumpre-nos, por fim, agradecer a valiosa colaboração dos autores dos trabalhos aqui publicados, com a certeza de que o NEPAAD/DCSA/UESB contribuirá para o debate dos temas apresentados, em face de sua relevância social.

Almiralva Ferraz Gomes e José Antônio Gonçalves dos Santos